

Ação Social realiza entrega de cestas básicas para 300 famílias

BANDEIRANTES

A Secretária de Ação Social da Prefeitura de Bandeirantes realizou na semana passada a entrega de cestas básicas às famílias que sofreram com alagamento e inundações provocadas pelas fortes chuvas ocorridas no início do mês de janeiro.

Segundo o secretário da Ação Social, Robson Martins, que retornou ao cargo esta semana, as 300 famílias foram devidamente cadastradas e receberam ajuda humanitária da Defesa Civil Estadual. Os municípios afetados pelas chuvas, entre eles Bandeirantes, atingiram os critérios de reconhecimento de Situação de Emergência ou Calamidade Pública. E na semana passada, a Defesa Civil do Paraná deu início a entrega da ajuda humanitária. Em Bandeirantes foram



Famílias cadastradas foram beneficiadas com ajuda humanitária direcionada a cestas básicas, outros municípios atingidos foram, desde alimentos a kits de limpeza, higiene e dormitórios. (Fotos Carlos Almeida)

Artigo

A exceção no Brasil

Manchete do jornal O Globo do dia 25/01 mostra que oito dos dez estados mais ricos do Brasil irão reduzir os investimentos em 2016. O jornal destaca que o Paraná é uma das poucas exceções do país, com um aumento de investimento de 21,73% na comparação com o ano anterior aproximadamente R\$ 3,5 bilhões, que somados com os investimentos que serão realizados pelas estatísticas (Copel, Sanepar, Comgas), chegará perto de R\$ 8 bilhões.

Isso é resultado direto do reajuste fiscal realizado pelo governo do Estado no final de 2014 e durante 2015, já percebendo o dano que a crise econômica causada pelo governo federal poderia gerar no estado. Houve medidas duras, mas necessárias, como a revisão das alíquotas de ICMS de 12% para 18% e do IPVA de 2,5% para 3,5%, que equilibraram os valores do estado com os utilizados no resto do país, bem como existiu um grande esforço e planejamento do governo estadual para diminuir sua própria estrutura e cortar

gastos.

Dessa forma, cinco secretarias estaduais foram eliminadas, houve redução de 30% no valor do custeio e mil cargos comissionados deixaram de existir importante ressaltar que atualmente o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) reconhece o Paraná como o estado com menor número de cargos comissionados em relação ao número de servidores do Brasil.

Além de diminuir o impacto da crise econômica, o reajuste fiscal trouxe resultados concretos e expressivos para o estado. De acordo com levantamento que mede o ambiente de negócios e competitividade por investimento no país, publicado pela revista Veja em janeiro de 2016, o Paraná é o segundo estado mais competitivo do Brasil, atrás apenas de São Paulo.

Em levantamento realizado pelo IBGE, o Paraná ultrapassou o Rio Grande do Sul e se tornou a quarta maior economia do país, e isso que possuímos apenas a sexta

maior população do país. Reflexo de uma gestão que valoriza a iniciativa privada e trabalha em parceria para o desenvolvimento econômico, social e estrutural do estado. Programas como o Paraná Competitivo, que concede incentivos fiscais para a atração e ampliação de investimentos privados, trouxeram mais de R\$ 40 bilhões em investimento para o estado e geraram milhares de empregos.

Na área social continuamos fortes e de acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o Paraná é o segundo estado com menor índice de desigualdade social. O funcionalismo público tem recebido atenção, com valorização salarial e melhores planos de carreira. De 2011 a 2015, a média linear de reajuste do salário base do funcionalismo foi de 67,05%. O percentual é superior à inflação acumulada para o período, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que é de 33,1%.

O Paraná mostra

como enfrentar a crise e dá exemplo para o país. Diferente de estados como Rio de Janeiro (2ª maior economia do país) ou Minas Gerais (3ª maior economia do país), que sequer conseguem honrar suas folhas salariais, parcelando o pagamento aos servidores, e cortando investimento.

De acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades) o investimento de aproximadamente R\$ 8 bilhões para 2016 resulta em uma estimativa de aumento de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) e 0,7% do emprego no Paraná, ou seja, enquanto o Brasil irá seguir rumo à recessão, com diminuição de 3,5% do PIB e um número recorde de desemprego, o Paraná segue na contramão e será uma das poucas exceções em um país levado ao caos pelo governo petista.

Marcello Richa é presidente do Instituto Teotônio Vilela do Paraná (ITV-PR)

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CXIII

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora o Espelho da Perfeição. Para fundamentar a humildade, quis que todos os frades servissem aos leprosos.

Quando era louvado e chamado de santo, a tais palavras o bem-aventurado Francisco respondia, dizendo: "Ainda não estou seguro de que não vou ter filhos e filhas; pois, em qualquer momento que o Senhor retirar de mim o tesouro que me confiou que me restará senão o corpo e a alma, que também os infiéis possuem? E até, devo crer que, se o Senhor tivesse concedido a um ladrão e a um infiel tantos bens quantos concedeu a mim, eles seriam mais fiéis ao Senhor do que eu. Assim como num quadro do Senhor e da Santa Virgem, pintado sobre madeira se honram o Senhor e a Santa Virgem, mas a madeira e a pintura nada atribuem a si, da mesma forma o servo de Deus é uma pintura de Deus, na qual Deus é honrado por causa de seu benefício; mas ele nada deve atribuir a si, porque, em relação a Deus é menos do que a madeira e a pintura: chega a ser um puro nada e, por isso, a honra e a glória (cf. Ap 5,13) só devem ser dadas a Deus; a si mesmo, porém, somente vergonha e tribulação, enquanto viver entre as misérrimas deste mundo".

Querendo viver até a morte na perfeita humildade e sujeição, muito tempo antes de sua morte disse ao ministro geral: "Quero que transmitas tua autoridade a um dos meus campanheiros, a quem obedecerei em teu lugar; pois, devido ao bem da obediência, quero que na vida e na morte permaneças sempre comigo". Desde então, até. A morte teve como guardião um de seus companheiros, a quem obedecia em lugar do ministro geral. Um dia, chegou mesmo a dizer a seus companheiros: Entre outros, o Senhor me deu a graça de obedecer diligentemente tanto a um noviço que entrou hoje na Ordem, se ele me fosse indicado como guardião, quanto ao que é o primeiro e mais idoso na religião. De "fato, o súdito não deve considerar seu Superior como homem, mas como Deus, pelo amor do qual se submete a ele".

Depois disse: "Não existe prelado em todo o mundo que seja tão reverenciado pelos seus súditos quanto o Senhor faria que eu fosse temido pelos meus irmãos, se eu o quisesse; mas o Senhor me deu a graça de contentar-me com tudo, como se na Ordem fosse o menor". Nós que com ele vivemos (cf. 2Pd 1,18), vimos com nossos olhos (cf. 1Jo 1,1), como também ele atesta, isto é, que quando alguns frades não o satisfizem em suas necessidades ou lo diziam alguma palavra pela qual costumamos nos magoar, ele logo ia rezar e, ao voltar, não queria lembrar-se de nada nem jamais dizia: "Fulano não me satisfiz, ou fulano me disse tal palavra".

Permanecendo nesse espírito, quanto mais se aproximava da morte, mais procurava pensar em como poderia viver e morrer em toda a humildade e pobreza e na perfeição de todas as virtudes...

Para louvar de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição - Programa Francisco Instrumento da Paz). Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!!

Todos os sábados
Das 17h às 18h

Pela Rádio Cabiçana AM 1490 KHz